

LEITURA DE INFOGRÁFICOS: UMA INVESTIGAÇÃO POR MEIO DO RASTREAMENTO OCULAR



Leal, V. C.¹, Azevedo, I. C. M.¹, Tejada J.¹,
¹Universidade Federal de Sergipe

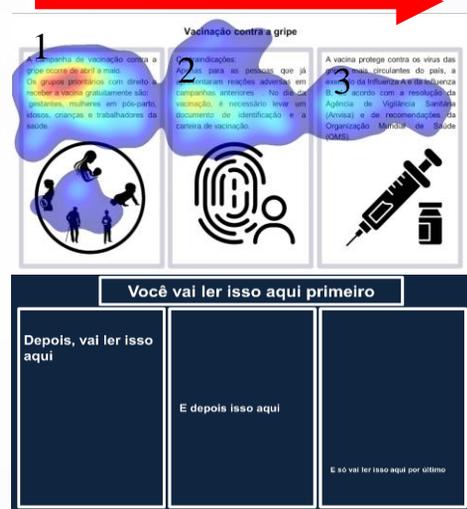
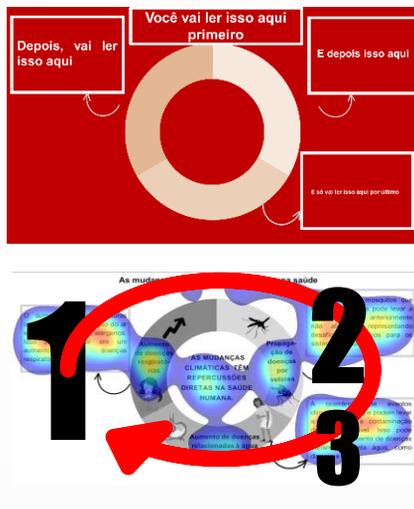
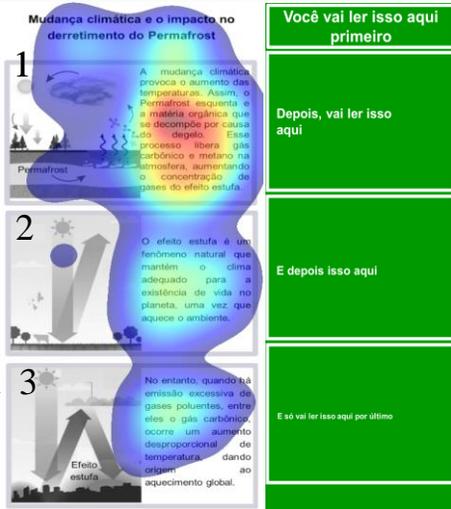


Há uma rota preferencial de leitura que segue a ordem das partes dos infográficos?

Vertical

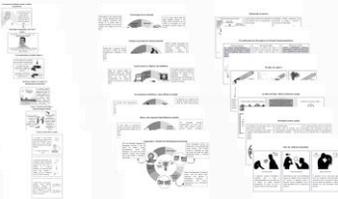
Radial

Horizontal



Como universitários leem infográficos?
Fonte: elaboração própria.

PROCEDIMENTOS:



18 estímulos apresentados de forma randomizada

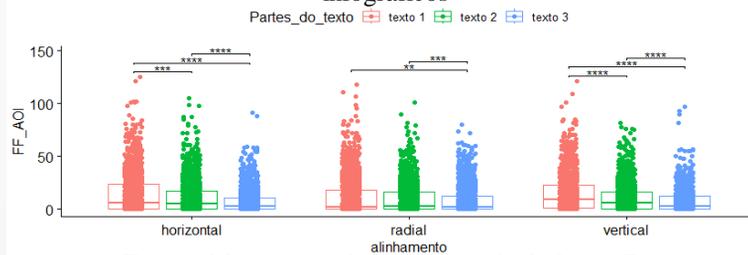


76 participantes (universitários – UFS).

RESULTADOS

Os resultados indicam que universitários tendem a seguir uma ordem específica de leitura em infográficos, e essa ordem varia conforme a organização do texto.

Frequência de fixações nos diferentes blocos que conformaram os infográficos



Fonte: elaboração própria, a partir do Software R.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Conclui-se que há uma preferência maior por certas sequências em textos organizados verticalmente. Além disso, nos textos alinhados horizontal e verticalmente, há diferenças no tempo de fixação entre as partes, enquanto o alinhamento radial distribui a atenção de maneira mais uniforme. Esses achados têm implicações importantes para designers, educadores e pesquisadores interessados na interseção entre cognição, leitura e multimodalidade.

REFERÊNCIAS

FRAGOSO, Luane da Costa Pinto Lins. Integração de Informação Linguística e Gráfica na Compreensão Multimodal de Gráficos Estatísticos: Uma Avaliação Psicolinguística. 2015. Tese (Doutorado em Letras) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2015. | MAJOOONI, Azam; MASOOD, Mona; AKHAVAN, Amir. Na ye-tracking study on the effect of infographic structures on viewer's comprehension and cognitive load. Journal Information Visualization, v.17, n.3, p.257–266, 2017. | PERFETTI, Ch. A. Comprehending written language: a blueprint of the reader. In: Brown, C. M.; HAGOORT, P. The neurocognition of language. Oxford: Oxford University Press. 1999. p.167-208. | R CORE TEAM. R: A language and environment for statistical computing. R Foundation for Statistical Computing, Vienna, Austria, 2018.